



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História
Componente Curricular: História Contemporânea I
Fase: 6ª
Ano/semestre: 2016/2
Número da turma: 15827
Número de créditos: 04
Carga Horária hora/aula: 72 h
Carga Horária hora/relógio: 60 h
Professor (a): Délcio Marquetti
Atendimento ao Aluno: quintas-feiras no período vespertino

2. OBJETIVO DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

Revolução Inglesa e Revolução francesa. A consolidação do Capitalismo entre os séculos XVIII e XIX. Ciência e tecnologia como instrumentos civilizadores. Nações e nacionalismos no século XIX. Imperialismo: redefinições geopolíticas dos domínios europeus. Primeira Guerra Mundial: crise da ideia de civilização. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender a História Contemporânea como período envolvendo forças contraditórias que levam à constituição da sociedade burguesa, a formação do proletariado e a afirmação do capitalismo.

4.2 ESPECÍFICOS

Entender o processo revolucionário do século XVIII enquanto momento decisivo de rompimento com as estruturas feudais e de consolidação do capitalismo.

Analisar a corrida imperialista em direção à África e Ásia como resultante do contexto econômico europeu do século XIX.

Identificar os fatores materiais e ideológicos responsáveis pela emergência do movimento operário e pelo fazer-se da classe trabalhadora.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTROS		CONTEÚDOS
1	04.08	Introdução ao estudo da disciplina
2	11.08	A invenção das tradições na Inglaterra HOBBSAWN. A invenção das tradições.
3	18.08	Revoluções Inglesas Introdução ao tema
4	01.09	Revoluções Inglesas HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a revolução inglesa de 1640.
5	08.09	THOMPSON. Costumes em comum.
6	15.09	Avaliação
7	22.09	Reservado para leituras
8	29.09	Revolução Francesa VOVELLE, Michel. A revolução francesa explicada à minha neta. "A Revolução Francesa". In: HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções: Europa, 1789-1848.
9	06.10	Revolução Francesa CHARTIER. Origens culturais da Revolução Francesa. MURAT. O homem que se achava Napoleão.
10	13.10	Apreciação e análise do filme "O enigma do colar". EUA, 2001. Direção: Charles Shyer.
11	20.10	<i>Semana destinada ao Sepe</i>
12	27.10	O Império Napoleônico "Prestígio militar é trampolim político". Revista História Viva , grandes temas. Napoleão. CRONIN. Napoleão: uma vida. AGULHON. 1848: o aprendizado da República.
13	03.11	As artes no governo de Napoleão Bonaparte: Neoclassicismo JANSON, H. W. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 303-308. "Neoclassicismo". Avaliação
14	10.11	Nacionalismo HOBBSAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade.
15	17.11	Imperialismo Rumo a um mundo industrial. In: HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções: Europa, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, p. 269-290.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

		FERRO. História das colonizações. FERRO, Marc. (org.) O livro negro do colonialismo.
16	24.11	As artes no século XIX: Romantismo e Realismo JANSON, H. W. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 309-341. "O movimento romântico" e "Realismo e Impressionismo".
17	01.12	MARQUÊS DE PELLEPORT. Os boêmios.
18	08.12	Avaliação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas e dialogadas com base em textos previamente lidos. Em cada aula, grupos de acadêmicos serão responsabilizados pelo debate, a partir dos textos. O professor fará uso de textos complementares, imagens e vídeos. As aulas serão expositivas e dialogadas com base em textos previamente lidos. Os acadêmicos desenvolverão seminários a partir de obras da bibliografia.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Seminários (em grupos) sobre textos e obras da bibliografia, peso 10.0. Critérios de avaliação: organização, clareza e coerência das ideias, capacidade de síntese.

Textos-síntese das unidades de trabalho: História da Inglaterra; Revolução Francesa e Império Napoleônico; Nacionalismo e Imperialismo. Critérios de avaliação: clareza e coerência das ideias, capacidade de síntese.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Todas as atividades avaliativas propostas poderão ser refeitas, sempre com orientação do professor, caso a nota seja inferior a 6,0.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

BRAUDEL, Fernand. **Gramática das civilizações**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções: Europa. 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HOBBSAWM, Eric. **A era do capital: 1848-1875**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação**. Trad. Hernani Bonfim Gutierre. Rev. Tec. Maria Helena Machado e Carlos Valero. São Paulo: EDUSC, 1998. (Coleção Ciências Sociais).

8.2 COMPLEMENTARES

AGULHON, Maurice. **1848: o aprendizado da República**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **A revolução inglesa**. Coleção Tudo é História. São Paulo: Brasiliense, 1999. v. 82.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CHARTIER, Roger. **Origens culturais da Revolução Francesa**. São Paulo: UNESP, 2009.

CRONIN, Vincent. **Napoleão: uma vida**. Barueri, SP: Amarilus, 2013.

DARNTON, Robert. **Boemia literária e revolução**. O submundo das letras no Antigo regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FERRO, Marc (Org.). **O livro negro do colonialismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

_____. **História das colonizações**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça**. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (Org.) **A invenção das tradições**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HOBBSAWM, Eric. **A era dos extremos – o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBBSAWM, Eric. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre História Operária**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

HOBBSAWM, Eric. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem.** 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

IGLÉSIAS, Francisco. **A revolução industrial.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

LE ROY LADURIE, Emmanuel. **O carnaval de Romans: da Candelária à quarta-feira de cinzas – 1579-1580.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MARQUES, Adhemar Martins; FARIA, Ricardo de Moura; BERUTTI, Flávio Costa. **História contemporânea através de textos.** São Paulo: Contexto, 2003.

MURAT, Laure. **O homem que se achava Napoleão: por uma história política da loucura.** São Paulo: Três Estrelas, 2012.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa explicada à minha neta.** São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

Prof. Dr. Délcio Marquetti 1839997 (SIAPE)

Profa. Dra. Renilda Vicenzi, coordenadora do curso de História

RENILDA VICENZI
SIAPE n.º. 1911052
Coordenadora do Curso de História
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC

